

# **PANDEMIA EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA E REGIÃO CIENTÍFICOS DA UNIFEOB**

LEONARDO AUGUSTO MOREIRA ASSI  
RICARDO RIBEIRO TAVARES,  
ROBSON CARVALHO FILHO,

## **RESUMO**

Este documento apresenta informações sobre o Covid-19 na região de São João da Boa Vista – SP. Nele está presente informações sobre a economia local, aspectos sociais da região e relatos e entrevistas com empresários conceituados no mercado da região. Para executar o projeto contamos com a assistência dos professores da Unifeob Dirceu Batista, Ana Carolina e os demais que nos ministraram aulas ao longo de todo o curso de administração. Para uma execução mais precisa, também foi necessária uma pesquisa de campo e um estudo sobre como o comércio local funciona.

**Palavras-chave:** Covid-19; Economia local; Estratégias.

## 1. INTRODUÇÃO

### **Corona vírus**

O Covid-19 é uma doença viral que vem causando sérios problemas em nossa sociedade de forma global. Esse vírus teve origem na China, e teve seus primeiros casos no final do mês de dezembro de 2019. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) os principais sintomas do Covid-19 são: “Sintomas mais comuns: febre, tosse seca, cansaço. Sintomas menos comuns: dores e desconfortos, dor de garganta, diarreia, conjuntivite, dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés.”, porém o vírus se comporta de maneiras diferentes, dependendo das condições físicas e de saúde de cada indivíduo.

Como o mundo atual é totalmente globalizado, não demorou muito para esse vírus, que é altamente contagioso, se espalhar para vários países e de acordo com a OMS foi declarado estado de pandemia a partir do dia 11 de março de 2020.

Por se tratar de um Vírus novo e com grande potencial de matar, o planeta inteiro entrou em estado de alerta e cada governo tomou diferentes medidas para o combate. Alguns com mais rigidez e outros com descaso. Com isso conseguimos ver as diferenças de infectados e mortes ao redor do globo. Os países mais afetados até então é Estados Unidos, Brasil e Índia, devido a quantidade populacional e a falta de medidas preventivas efetivas.

Como se trata de uma pandemia, a nossa região não ficou de fora e também vem sofrendo as consequências desse desastre, tanto socialmente como economicamente. Em nosso artigo iremos mostrar como nossa região foi afetada e as melhores saídas dos empresários da região para continuarem com seus negócios mesmo em meio a uma crise desastrosa.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Comércio local

Apesar de se localizar em uma pequena região de interior, São João da Boa Vista é uma cidade muito rica, com grande movimentação de dinheiro. Devido isso seu comércio afeta toda a região, atraindo pessoas de cidades vizinhas para trabalhar e trazer dinheiro para nosso mercado.

Atualmente a cidade vem se desenvolvendo exponencialmente e a cada dia atrai mais investidores. Por ser considerada uma cidade boa de se viver, vários empresários se mudam para a cidade ou possuem casas de finais de semana. Consequentemente trazem dinheiro para a cidade e a região, aquecendo nosso mercado e desenvolvendo cada dia mais a cidade, tornando a região atrativa para empresas dos mais variados tipos. Um exemplo atual foi a inauguração de quatro novos hipermercados em nossa cidade, demonstrando que a região possui um grande potencial de compra.

### 2.2 Covid-19 na Região

Apesar do Covid-19 ter demorado um pouco mais para chegar na região, seus efeitos foram tão agressivos aqui, quanto no resto do mundo. O primeiro caso oficial de Covid-19 em São João da Boa Vista foi registrado em 02 de abril de 2020, porém a situação demorou um pouco para se agravar e de acordo com a globo.com até a data atual (08/10/2020) a cidade conta com 22 óbitos por Covid-19.

A prefeitura de São João da Boa Vista decretou o fechamento total do comércio na cidade em 20 de Março, e a partir daí os empresários e comerciantes locais começaram a sentir os efeitos da Pandemia e com isso veio o desespero para conseguirem honrar as dívidas. Logo após começaram a vir as demissões em grande escala, renegociações de dívidas e até o encerramento de algumas empresas.

A situação na região veio a melhorar após algumas medidas do governo, como o auxílio emergencial, onde a população voltou a ter algum potencial de compra, e a economia local voltou a se movimentar. Atualmente as empresas estão liberadas para o funcionamento, porém com as devidas medidas de segurança, horários limitados e controle máximo de pessoas por metro quadrado.

### 2.3 Estratégias e tomadas de decisões.

Para o desenvolvimento do projeto, durante esse semestre observamos o desenrolar da pandemia de Covid-19. Prestamos atenção nas decisões políticas tanto nacionais quanto internacionais, observamos a oscilação do dólar e da bolsa de valores,

acompanhamos os numeros de casos e óbitos (principalmente do estado de São Paulo) e com isso partimos para pesquisa de campo.

Entramos em contato com alguns empresarios de São João da Boa Vista de diferentes ramos de atividade, para descobrir como a pandemia os afetaram. Perguntamos quais as medidas foram adotadas por suas empresas e tambem como todas as decisões politicas vêm afetando seus comercios.

Todos os entrevistados, para inicio de conversa, relataram que os primeiros 15 dias de comercio fechado foram os mais assustadores. Segundo eles, a incerteza e a insegurança era algo muito grande por se tratar de algo totalmente novo e que nunca haviam passado. Outra preocupação dos empresarios, é a instabilidade politica em nosso pais, onde os interesses politicos ultrapassam o interesse da população e nunca sabemos como nosso governo ira se portar diante de situações tão delicadas.

O nosso primeiro entrevistado foi o Valter, dono de um estacionamento de carros semi-novos importados e nacionais. Segundo ele, em mais de 20 anos de mercado, nunca passou por situação tão complicada e delicada. “A primeira reação foi de panico total”

– disse Valter, logo em seguida relatou que a primeira decisão tomada foi o corte total do quadro de funcionarios, ficando em atividade somente ele e seu gerente. “Os dois primeiros meses, foram de prejuizo total. Valter ressaltou também "Não houve venda de carros, troca ou quitação de débitos antigos, foram dois meses apenas pagando despesas e na torcida para que a pandemia tivesse seu fim logo.” Porém em contrapartida, com a reabertura do comercio, o ramo de semi-novos teve um aquecimento muito rapido, devido a alta do dollar os carros zero quilometro estão com valor muito alto e a procura por carros semi-novos aumentou drasticamente. Nos dias de hoje a maior dificuldade que Valter passa em seu estacionamento é a falta de mercadoria em seu estoque. De acordo com o empresario, mesmo vendendo seus veiculos acima do valor de tabela, ele está com seu estacionamento praticamente vazio devido a alta demanda.

Outro empresario que entrevistamos foi Flavio Michinhote, proprietário de uma revenda de materiais elétricos, que vende desde o basico, como cabos e conduites, até o acabamento, como luminarias e interruptores. Em conversa com ele conseguimos ter uma nova perspectiva em um outro ramo de mercado. Segundo ele em seu ramo as expectativas para 2020 era de um grande crescimento, então a estratégia adotada por sua empresa no começo do ano foi a de estocar material, devido isso quando a pandemia

veio eles estavam sem liquidez, pois a maior parte do dinheiro estava investida em estoque. Para não precisar reduzir seu quadro de funcionários, a estratégia seguida foi a de renegociar os débitos com os fornecedores, pedindo maiores prazos e maior número de parcelas. “Com muito custo, conseguimos passar o lockdown sem demitir nenhum colaborador e pagar todas as nossas dívidas, porém me sinto vitorioso por ter conseguido manter meu quadro de funcionários intacto.” – disse Flávio. Com a reabertura do comércio e a volta dos trabalhadores, o setor da construção civil teve forte movimentação. Como estamos vivendo um período de incerteza, quem estava “com o dinheiro na mão” optou por investir no ramo imobiliário, já que atualmente é uma das áreas de menores riscos de investimentos. “Com a volta do mercado e a falta de produção, nossas prateleiras ficaram vazias. Vendemos todo nosso estoque e não conseguimos repor muitos produtos, com isso vieram várias ondas de aumento de preço em nossos produtos, porém isso não foi empecilho para o consumidor que continuou comprando independente do preço” - relatou Flávio.

Atualmente, como na maioria dos segmentos de mercado, seu ramo enfrenta a falta de materiais e preços exorbitantes e a estratégia que a empresa vem seguindo é a de manter uma liquidez consideravelmente alta, para caso haja algum retrocesso em relação a situação atual.

### 3. CONCLUSÃO

Durante o projeto ficou claro que a pandemia assustou e ainda assusta a todos com quem conversamos. Por se tratar de algo inédito para nossas gerações, a incerteza e a falta de informações acabam gerando uma enorme insegurança na hora da tomada de decisões.

Com a pesquisa percebemos que decisões precipitadas em relação a pandemia não trouxeram resultados benéficos para as empresas, e as melhores estratégias tomadas pelos empresários, foram as que tiveram planejamento embasados nos dados da empresa, decisões políticas e no cenário global e regional econômico.

Concluimos que as melhores estratégias tomadas em relação a pandemia foram as renegociações de débitos com os fornecedores, corte de despesas e gerar liquidez para a empresa. Outras estratégias que os empresários da região também utilizaram foram o uso de auxílio do governo através do Pronampe a financiamento da folha salarial da empresa. Através de decisões como essas, empresários da região estão conseguindo enfrentar a pandemia de Covid-19 sem prejudicar a saúde da empresa de forma drástica.

## REFERÊNCIAS

<https://www.saopaulo.sp.gov.br/noticias-coronavirus/estado-de-sp-registra-422-mil-obitos-e-125-milhao-casos-de-coronavirus/>

[https://www.google.com.br/search?sxsrf=ALeKk031OLjobKTPbCd1tdo12TfQ7UqEsA%3A1606856107107&ei=q63GX-uJBpfE5OUPh6aQmAI&q=covid+19&oq=covid+19&gs\\_lcp=CgZwc3ktYWIQA1DGA1jGAmC-BWgAcAB4AIAB6QGIAekBkgEDMi0xmAEAoAEBqgEHZ3dzLXdpesABAQ&sclient=psy-ab&ved=0ahUKEwiri-C71a3tAhUXIrkGHQcTBCMQ4dUDCA0&uact=5](https://www.google.com.br/search?sxsrf=ALeKk031OLjobKTPbCd1tdo12TfQ7UqEsA%3A1606856107107&ei=q63GX-uJBpfE5OUPh6aQmAI&q=covid+19&oq=covid+19&gs_lcp=CgZwc3ktYWIQA1DGA1jGAmC-BWgAcAB4AIAB6QGIAekBkgEDMi0xmAEAoAEBqgEHZ3dzLXdpesABAQ&sclient=psy-ab&ved=0ahUKEwiri-C71a3tAhUXIrkGHQcTBCMQ4dUDCA0&uact=5)

<https://oglobo.globo.com/sociedade/endurecimento-da-quarentena-em-sao-paulo-timido-tardio-avaliam-especialistas-24773966>

<https://iugu.com/blog/empresas-na-crise-e-a-covid-19-coronavirus/>

<https://www.accenture.com/br-pt/about/company/coronavirus-business-economic-impact>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-09/ibge-covid-19-afeta-negativamente-375-das-empresas-em-julho>

<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/opiniao-cepea/covid-19-oportunidades-e-desafios-no-setor-de-hf.aspx>

<http://evidenciascovid19.ibict.br/index.php/2020/09/27/que-desafios-e-oportunidades-a-pandemia-tem-provocado-para-o-desenvolvimento-da-telessaude-no-brasil/>

<https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>